



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
CAMPUS I

Ata da octingentésima nona (809ª) Reunião Ordinária do Conselho de Centro

1 **Aos trinta e um (31) dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezesseis**
2 **(2016)**, às nove horas e trinta minutos (09h30min), na Sala de Reuniões do
3 Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da Universidade Federal da
4 Paraíba (UFPB), reuniram-se os membros do Conselho de Centro para
5 deliberar sobre os seguintes pontos de pauta: **1. Comunicações; 2.**
6 **Homologação da ata da 807ª Reunião Ordinária. 3. Formação da comissão**
7 **e elaboração do calendário para a Consulta Eleitoral para a escolha de**
8 **Diretor(a) e Vice-Diretor(a) do CCHLA; 4. Discussão do orçamento do ano**
9 **de 2016 do CCHLA; 5. Ordem do dia.** Estiveram presentes os conselheiros,
10 professores: Mônica Nóbrega, Diretora do Centro; Rodrigo Freire de Carvalho e
11 Silva, Vice-Diretor do Centro; Ednalva Maciel Neves, Vice-Chefe do
12 Departamento de Ciências Sociais; Bartolomeu Leite da Silva, Chefe do
13 Departamento de Filosofia; Mozart Vergetti de Menezes, Chefe do
14 Departamento de História; Magdiel Medeiros Aragão Neto, Chefe do
15 Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas; Ana Berenice Peres
16 Martorelli, Vice-Chefe do Departamento de Letras Estrangeiras Modernas;
17 Cláudia Caminha Lopes Rodrigues, Vice-Departamento de Mediações
18 Interculturais; Júlio Rique Neto, Chefe do Departamento de Psicologia; Edna
19 Tânia F. da Silva, Chefe do Departamento de Serviço Social; Anderson Moebus
20 Retondar Coordenador do Curso de Ciências Sociais; Cláudia Cristina Lago,
21 Coordenadora do Curso de História; Fabiana Souza Silva, Vice-Coordenadora
22 do Curso de Letras; Lucas Consolin Dezotti, Vice-Coordenador do Curso de
23 Letras Clássicas; Roberto Vilmar Satur, Coordenador do Curso de Línguas
24 Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais; Melyssa Kellyane
25 Cavalcanti Galdino, Coordenadora do Curso de Psicologia; Luciane Leipnitz,
26 Coordenadora do Curso de Tradução; Antônio Mendes da Silva, Coordenador
27 do Setor de Estudos e Assessoria aos Movimentos Populares (SEAMPO);
28 Giuseppe Tosi, Coordenador da Pós-Graduação em Direitos Humanos,
29 Cidadania e Políticas Públicas; Miguel Antônio do Nascimento, Coordenador da
30 Pós-Graduação em Filosofia – Doutorado; Élio Chaves Flores, Coordenador da
31 Pós-Graduação em História; Lucienne Claudete Espíndola, Coordenadora da
32 Pós-Graduação em Linguística; Nelson Torro Alves, Coordenador da Pós-
33 Graduação em Neurociência Cognitiva e Comportamento; Cícero Roberto
34 Pereira, Coordenador da Pós-Graduação em Psicologia Social, Tereza Correia
35 da Nóbrega Queiroz, Coordenadora da Pós-Graduação em Sociologia. Após
36 verificar a existência de quórum, a Presidente do Conselho, professora Mônica
37 Nóbrega, passou às **1. Comunicações**; inicialmente, a Diretora do Centro
38 informou acerca da aprovação, perante o Conselho Universitário, da concessão
39 de título de honoris causa ao Cacique Potiguara Antônio Pessoa Gomes,
40 Cacique Caboquinho. Segundo informações da professora Wilma Mendonça,

41 solicitante do processo de concessão, o Cacique é considerado uma das
42 presenças indígenas mais marcantes na criação da unidade dos povos
43 indígenas brasileiros, ou do Movimento Indígena. O Cacique Caboquinho foi
44 membro titular da CNPI (*Comissão Nacional de Política Indigenista*/Ministério
45 da Justiça), de 2005 a 2015, tendo exercido o cargo de Cacique Geral do Povo
46 Potiguara, durante os anos de 2001 a 2011. Na sequência, a Diretora do
47 Centro disse que recebeu uma informação da magnífica reitora acerca da
48 reunião a ANDIFES realizará para emitir um documento e remeter ao Ministro
49 da Educação solicitando um pronunciamento sobre os cortes de verbas do
50 financeiro para as universidades, referentes aos pagamentos de contas de
51 serviços como fornecimento de água e de energia, bem como pagamento aos
52 funcionários terceirizados. Em seguida, o professor Rodrigo Freire de Carvalho
53 e Silva falou acerca de um incidente ocorrência violenta no CCHLA, ontem, 30
54 de agosto. Conforme o Vice-Diretor, na ocasião, um tiro foi disparado nas
55 dependências do nosso centro, após agentes da empresa de segurança
56 privada terem abordado um rapaz que se encontrava na Praça da Alegria. O
57 tiro foi escutado por diversas pessoas que estavam no CCHLA naquele
58 momento, inclusive o vice-diretor. Poucos minutos após o ocorrido, entramos
59 em contato com vossa senhoria por telefone, que nos informou que os agentes
60 de segurança envolvidos no episódio, bem como o rapaz abordado, foram
61 encaminhados à polícia. O professor Rodrigo Freire de Carvalho e Silva disse
62 que a Direção do CCHLA irá solicitar ao Setor de Segurança da
63 UFPB informações adicionais sobre o ocorrido. Conselho de Centro foi
64 unânime em solicitar ao Setor de Segurança da UFPB um pronunciamento
65 acerca deste incidente. Dando prosseguimento à reunião, a professora Mônica
66 Nóbrega pediu desculpas publicamente ao professor Magdiel Medeiros Aragão
67 Neto, Chefe do DLCV, em virtude de um incidente da última reunião ordinária,
68 em que ela discordou veementemente do referido professor com relação a
69 alguns assuntos da Praça da Alegria e terminou se excedendo na suas
70 palavras. Portanto, estava aqui nesta reunião pedindo desculpas formalmente
71 ao professor. Depois, o Coordenador do SEAMPO, Antonio Mendes da Silva,
72 informou sobre a realização do II Encontro de Estudantes Indígenas, nos
73 próximos dia 08 e 09 de setembro do corrente, com o objetivo de fortalecer e
74 unificar os estudantes indígenas com vistas as garantia do direito coletivo,
75 através de debates acerca do processo de ingresso e permanência de
76 indígenas no ensino superior. Posteriormente, a professora Mônica Nóbrega,
77 formou a Comissão que será responsável pelo processo de Consulta Eleitoral
78 para escolha do representante do CCHLA no CONSEPE. A comissão será
79 formada pelos docentes: Samir Perrone de Miranda (presidente); Bartolomeu
80 Leite da Silva (membro) e Roberto Vilmar Satur (membro). Para finalizar os
81 informes, o professor Mozart Vergetti Menezes fez a leitura de uma nota
82 emitida pelo Departamento de História em defesa da Democracia. O professor
83 solicitou a reprodução na íntegra da referida nota em ata: “O Departamento de
84 História da Universidade Federal da Paraíba, em reunião extraordinária,
85 realizada no dia 25 de agosto de 2016, tendo como único ponto de pauta a
86 análise da conjuntura brasileira atual, aprovou por unanimidade a seguinte
87 nota: O momento político-institucional brasileiro é gravíssimo e exige, de todos,
88 principalmente de historiadores e educadores, em geral, posicionamentos
89 inequívocos diante dos acontecimentos que se abatem sobre a República e a
90 Democracia brasileiras. Identificamos que é nosso dever, em relação à nossa

91 universidade e à sociedade brasileira, oferecer uma reflexão sobre o presente
92 momento e alertar para o fato de que o processo de impeachment contra a
93 presidenta Dilma Rousseff, ora em curso no Senado, está permeado de vícios
94 em sua origem, e, embora revestido de formalidades legais, carrega, em seu
95 conteúdo, uma ruptura da ordem democrática e do Estado de Direito. Por
96 conseguinte, trata-se, na realidade, de golpe contra o governo legitimamente
97 eleito e contra a jovem Democracia no Brasil. Em nossa visão, é preciso
98 compreender o cenário político mundial e latino-americano em que estamos
99 inseridos para desvendar os reais interesses que movem a ruptura
100 constitucional brasileira. Compreendemos que ao longo da última década foi
101 inaugurada uma nova modalidade de golpe de Estado na América Latina, sob
102 aparências constitucionais e legalistas, em que se evita o uso explícito das
103 forças de repressão, a exemplo de Honduras em 2009 e do Paraguai em 2012.
104 Não podemos esquecer que o golpe no Brasil em abril de 1964 também teve
105 vestimenta de legalidade conferida pelo Congresso Brasileiro e pelo Supremo
106 Tribunal Federal, através da manipulação e argumentos retóricos
107 bacharelescos e com o apoio sistemático da imprensa da época. Este golpe
108 instalou um novo regime, uma ditadura de 21 anos, que prendeu, torturou,
109 matou, estuprou e fez desaparecer milhares de pessoas em nosso país. A
110 democracia foi aniquilada para sustentar projetos de desenvolvimento
111 conservadores e excludentes, cerceando a ação coletiva dos trabalhadores por
112 meio da repressão a suas organizações e manifestações políticas. O dito
113 “milagre econômico brasileiro”, que produziu um exponencial crescimento
114 econômico circunscrito, com enorme nível de concentração da riqueza e de
115 desigualdade social, esteve assentado na abertura para investimentos do
116 grande capital estrangeiro, no arrocho salarial e na repressão sistemática aos
117 trabalhadores. O fracasso da política econômica da ditadura levou, porém, a
118 uma transição “lenta, gradual e segura” que preservou promotores e
119 beneficiários da tortura, a ponto de permitir que ainda hoje interfiram
120 diretamente na condução dos rumos políticos do país. Emblemática dessa
121 situação foi a referência laudatória ao brutal torturador Coronel Ustra, durante a
122 sessão de votação da admissibilidade do processo de impeachment no
123 Congresso Nacional, em abril passado. Guardadas as especificidades
124 históricas entre esses dois momentos, o golpe de 2016 também tem por
125 objetivo avançar sobre os direitos dos trabalhadores, assim como permitir a
126 expropriação das imensas riquezas naturais deste país, em especial as
127 enormes bacias de petróleo, já em processo de exploração pela Petrobrás no
128 pré-sal da costa marítima brasileira, desfigurar a capacidade reguladora do
129 Estado Nacional, e, tão importante quanto, destruir a experiência de
130 independência da atuação brasileira nas relações internacionais, tanto na
131 diplomacia, quanto nas questões de ordem geopolítica e econômicas, que
132 rompeu com o alinhamento automático com as posições dos Estados Unidos.
133 O que querem, de fato, é reposicionar o Brasil no cenário mundial numa
134 condição de submissão aos interesses internacionais, ditados pelo capital
135 monopolista e financeiro e reeditar processos neocoloniais de subalternidade,
136 em alinhamentos internacionais automáticos na condição de país dependente.
137 Neste sentido, o golpe de 2016 tem por objetivo retomar uma pauta neoliberal
138 radicalizada, que remonta aos feitos avassaladores da década de 1990 sobre o
139 patrimônio público e os direitos sociais, e procurará eliminar todos os direitos
140 da classe trabalhadora, arduamente conquistados ao longo da História

141 republicana. Estão na pauta do dia a destruição da efetividade da CLT e dos
142 direitos previdenciários, além da negação do acesso gratuito à saúde e
143 educação públicas e de qualidade, dentre outros. A política de conciliação de
144 classes exercida pelos governos de Lula e Dilma acabou por ser implodida,
145 pois, apesar de ter garantido alguns benefícios aos trabalhadores, dentre eles a
146 valorização do salário mínimo, e de ter retirado da condição de extrema
147 pobreza milhões de brasileiros, permitiu, simultaneamente, níveis exacerbados
148 de concentração de riqueza aos diversos setores do grande capital – a
149 exemplo dos bancos, do agronegócio, da especulação imobiliária e da
150 educação privada, dentre outros. Neste momento, as classes dominantes
151 brasileiras avaliam que é possível desenvolver, sem grandes resistências
152 sociais, políticas conservadoras antipopulares e antinacionais que irão
153 satisfazer os imperativos do capital baseado na retomada das tradicionais
154 formas de superexploração da força de trabalho no Brasil e no continente
155 latino-americano. Para tanto, as medidas de ataques a direitos trabalhistas,
156 levadas a cabo por narrativas controladas pelos oligopólios midiáticos e por
157 uma trupe de políticos conhecidos pelo fisiologismo, patrimonialismo e
158 corrupção, muitos deles já condenados por diversos crimes, estão
159 acompanhadas de uma série de medidas conservadoras que afrontam, por
160 meio de um moralismo tacanho, os direitos civis dos setores tradicionalmente
161 oprimidos na sociedade brasileira, estruturalmente autoritária, escravista,
162 racista, misógina e homofóbica. Estão sob ameaça, também, o direito às
163 liberdades de expressão e de ensinar e aprender, o progresso do
164 conhecimento, a cultura, o Estado laico e também a diversidade religiosa,
165 através de descaradas odes à ignorância e ao obscurantismo propaladas pelos
166 golpistas e seus próceres, a exemplo dos projetos “Escola sem Partido” (Lei da
167 Mordação), de jaez nitidamente fascista, que pretendem institucionalizar um
168 quadro de censura, delações, perseguições e punições ao livre exercício do
169 pensar crítico. Tais propostas são apoiadas, escancarada ou veladamente, por
170 setores do oligopólio midiático, que se constitui numa das peças-chave na
171 manutenção do sistema socialmente excludente existente no país, e que abusa
172 da distorção das informações fornecidas ao público, desejando eliminar as
173 vozes dissonantes ao seu “coro de unanimidades”. Nessa perspectiva, deve-se
174 ressaltar que o golpe, ora em curso, da forma como foi construído e pelas
175 manifestações em seu apoio, pretende reforçar na sociedade brasileira os
176 padrões de uma sociabilidade agressivamente excludente e opressora. Não
177 são casuais as manifestações de apoio ao golpe de 2016 vindas dos
178 saudosistas da ditadura, dos apologistas da tortura e do estupro, e do direito
179 absoluto da propriedade privada. Para eles, é insuportável ter na Presidência
180 da República uma ex-guerrilheira que não sucumbiu à sua perversidade nos
181 calabouços. Mais ainda, é insuportável, para eles, que a Presidência da
182 República seja ocupada por uma mulher. O golpe de 2016 é visceralmente
183 misógino. Diante deste quadro, e considerando o posicionamento já tomado
184 pelo Conselho Universitário da UFPB, em sua reunião de 29 de abril de 2016,
185 que se colocou, em carta aberta, pela defesa da democracia e da universidade
186 pública e contra o processo de impeachment da presidenta Dilma Rousseff;
187 Considerando o posicionamento da assembleia dos docentes da UFPB,
188 tomado em 16 de agosto de 2016, que compreende o atual processo de
189 impeachment contra a presidenta Dilma Rousseff um golpe de Estado;
190 Considerando as medidas anunciadas pelo governo interino de congelamento

191 dos gastos públicos federais por 20 anos, cortes socialmente irresponsáveis
192 nos investimentos em educação e saúde, pacote de medidas que atentam
193 contra os direitos trabalhistas e previdenciários consagrados pela Constituição
194 de 1988; Considerando ser nosso dever profissional fornecer ao público
195 elementos para a reflexão sobre os processos históricos, especialmente em
196 conjunturas complexas como a que estamos vivendo neste momento;
197 Considerando ser, sobretudo, uma atitude pedagógica e cidadã do
198 Departamento de História apresentar nossa avaliação sobre a situação política
199 atual do país; Considerando o dever fundamental da UFPB, como instituição
200 pública federal, e em respeito à sua tradição republicana e democrática, bem
201 como suas responsabilidades na elaboração do saber crítico em defesa e a
202 serviço da sociedade brasileira; Encaminhamos este documento ao Conselho
203 de Centro do CCHLA e aos Conselhos superiores de nossa Universidade e
204 solicitamos seu imediato posicionamento de apoio. João Pessoa, 25 de agosto
205 de 2016.” Ao término da leitura da nota, a presidente do Conselho solicitou uma
206 votação. Em votação, a nota foi aprovada por maioria dos votos e três
207 abstenções. Findas comunicações, a Diretora do Centro passou à **2.**
208 **Homologação da ata da 807ª Reunião Ordinária.** Posta em discussão, os
209 Conselheiros não fizeram nenhuma intervenção na referida ata. Colocada em
210 votação, a ata da 807ª reunião ordinária foi aprovada por unanimidade. Na
211 sequência, a presidente do Conselho passou para o terceiro ponto de pauta. **3.**
212 **Formação da comissão e elaboração do calendário para a Consulta**
213 **Eleitoral para a escolha de Diretor(a) e Vice-Diretor(a) do CCHLA.** Com
214 base na Resolução nº 28/2008 do Conselho Universitário a UFPB, o Conselho
215 do CCHLA indicou os seguintes servidores para a comissão: o docente do
216 Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas, Lucas Consolin Dezotti, a
217 técnica-administrativa, Márcia Maria Viração de Lucena Pimentel. Este
218 Conselho determinou o encaminhamento aos Centros Acadêmicos do CCHLA
219 uma solicitação de um nome de um discente que possa participar da comissão.
220 A Direção do CCHLA irá solicitar a indicação de suplentes aos seguintes
221 setores: ADUFPB (indicação de um docente), SINTESPB (indicação de um
222 técnico-administrativo) e DCE (indicação de um discente). O calendário
223 estabelecido para a realização do pleito foi o seguinte: (i) inscrições das chapas
224 participantes, de 09 a 15 de setembro do corrente; (ii) dia de realização do
225 pleito, 06 de outubro do corrente. O calendário foi aprovado por unanimidade.
226 Em seguida, a Professora Mônica Nóbrega informou que o professor Giuseppe
227 Tosi irá assumir as atividades na Direção do Centro durante os vinte dias do
228 processo, em virtude de ser o docente decano sem impedimentos legais para
229 assumir tal atividade. Após esta discussão, passou-se à **4. Discussão do**
230 **orçamento do ano de 2016 do CCHLA;** a presidente do Conselho informou
231 acerca do levantamento de alguns pregões que estão em andamento e disse
232 aos Conselheiros que irá solicitar ao Setor de Orçamentos do CCHLA que os
233 envie uma lista dos móveis que existem nos pregões. Além disso, a professora
234 Mônica Nóbrega disse que será preciso um planejamento acerca das compras
235 ainda para este ano, pois há um recurso disponível de R\$ 600.000,00
236 (seiscentos mil reais). Ainda, a Diretora do Centro informou que o CCHLA irá
237 solicitar à Diretora do Campus III a participação no pregão de compras de
238 materiais de informática. Houve uma breve discussão e depois passou-se à **5.**
239 **Ordem do dia,** quando foram submetidos à apreciação do colegiado os
240 seguintes processos: **1. Processo nº 23074.030119/2016-14.** Relator (a):

241 Francisco de Assis V. C. Filho. Requerente: João Paulo Gomes de Souza.
242 Assunto: Recurso contra a decisão desfavorável de Coordenação do curso
243 aproveitamento de estágio. Observação: retirado de pauta, pois o relator não
244 compareceu à reunião, bem como não enviou o processo com o parecer. **2.**
245 **Processo nº 23074.050153/2016-13.** Relator (a) Rubens Volpe Weyne.
246 Requerente: Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas. Assunto:
247 Relatório conclusivo do Concurso Público de Provas e Títulos para Professor
248 Adjunto na área de Literatura e Ensino – Edital 62/2016. Observação: aprovado
249 por unanimidade. **3. Processo nº 23074.050154/2016-50.** Relator (a): Andréa
250 Silva Ponte. Requerente: Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas.
251 Assunto: Relatório conclusivo do Concurso Público de Provas e Títulos para
252 Professor Adjunto na área de Língua Portuguesa e Linguística – Edital 46/2016.
253 Observação: aprovado por unanimidade. **4. Processo nº 23074.056434/2016-**
254 **71.** Relator (a): Mozart Vergetti Menezes. Requerente: Departamento de
255 Ciências Sociais. Assunto: Relatório conclusivo do Concurso Público de Provas
256 e Títulos para Professor Adjunto na área de Antropologia e Educação – Edital
257 62/2016. Observação: aprovado por unanimidade. **5. Processo nº**
258 **23074.053177/2016-16.** Relator (a): Júlio Rique Neto. Requerentes: Arturo
259 Gouveia de Araújo e Sandra Amélia Luna Cirne de Azevedo. Assunto: Proposta
260 de realização do evento: “Shakespeare e Cervantes: 400 anos de
261 imortalidade”. Observação: o relator solicitou uma diligência para que fosse
262 solicitado um posicionamento dos interessados acerca das salas que serão
263 utilizadas no decorrer do evento. **6. Processo nº 23074.051489/2016-95.**
264 Relator (a): Hermano França Rodrigues. Requerente: Marcelo Burgos Pimentel
265 dos Santos. Assunto: Relatório final de estágio probatório. Observação: retirado
266 de pauta, pois o relator não compareceu à reunião, bem como não enviou o
267 processo com o parecer. **7. Processo nº 23074.038910/2016-72.** Relator (a):
268 Edna Tânia. F. da Silva. Requerente: Diógenes Marques Frazão de Souza.
269 Assunto: Relatório final de estágio probatório. Observação : aprovado por
270 unanimidade. **8. Processo nº 23074.051826/2016-44.** Relator (a): Ednalva
271 Maciel. Requerente: Jorge Luís Pacheco Barcelos. Assunto: Relatório final de
272 estágio probatório. Observação: a relatora do processo solicitou baixar em
273 diligência, pois percebeu a ausência da avaliação dos discentes no referido
274 relatório. Solicitou que o processo fosse remetido ao Departamento de Mídias
275 Digitais para providências. **9. Processo nº 23074.051156/2016-66.** Relator (a):
276 Hermano França Rodrigues. Requerente: Adriano de Azevedo Gomes de Leon.
277 Assunto: Afastamento de curtíssima duração para o exterior – Espanha, no
278 período de 22 de outubro a 03 de novembro de 2016. Observação: o relator
279 solicitou que a sua suplente na coordenação, professora Fabiana Souza Silva,
280 fizesse a leitura do parecer deste processo. O processo foi aprovado por
281 unanimidade. **10. Processo nº 23074.048836/2016-01.** Relator (a): Miguel
282 Antônio do Nascimento. Requerente: Marcela Zamboni Lucena. Assunto:
283 Afastamento de longa duração para realização de estágio pós-doutoral na
284 Espanha, no período de 05 de janeiro a 05 de abril de 2017. Observação:
285 aprovado por unanimidade. **11. Processo nº 23074.051243/2016-13.** Relator
286 (a): Mellyssa Kellyane Cavalcanti Galdino. Requerente: Mauro Guilherme
287 Pinheiro Koury. Assunto: Afastamento de curtíssima duração para o exterior –
288 Argentina, no período de 24 a 26 de agosto de 2016. Observação: retirado de
289 pauta, pois a relatora não compareceu à reunião, bem como não enviou o
290 processo com o parecer. **12. Processo nº 23074.041533/2016-59.** Relator (a):

291 Milton Marques Júnior. Requerente: José Ferrari Neto. Assunto: Prorrogação
292 de afastamento de longa duração para conclusão de estágio pós-doutoral, no
293 período de 01 de setembro de 2016 a 02 de fevereiro de 2017. Observação: o
294 relator solicitou que o seu suplente na coordenação, professor Luca Consolin
295 Dezotti, fizesse a leitura do parecer deste processo. O processo foi aprovado
296 por unanimidade. **13. Processo nº 23074.047766/2016-55.** Relator (a): Maria
297 do Socorro Vieira. Requerente: Marcelo Wanderley M. S. Rangel. Assunto:
298 Afastamento de curtíssima duração para o exterior – Espanha – para defesa de
299 tese, no período de 26 de agosto a 23 de setembro de 2016. Observação:
300 aprovado por unanimidade. **14. Processo nº 23074.043098/2016-05.** Relator
301 (a): Samir Perrone de Miranda. Requerente: Willy Paredes Soares. Assunto:
302 Progressão Funcional da Classe de Adjunto I para Adjunto II. Observação:
303 aprovado por unanimidade. **15. Processo nº 23074.044701/2016-68.** Relator
304 (a): Giuseppe Tosi. Requerente: José Ferrari Neto. Assunto: Progressão
305 Funcional da Classe de Adjunto III para Adjunto IV. Observação: aprovado por
306 unanimidade. **16. Processo nº 23074.039790/2016-21.** Relator (a): Élio
307 Chaves Flores. Requerente: Alcione Lucena de Albertim. Assunto: Progressão
308 Funcional da Classe de Adjunto II para Adjunto III. Observação: aprovado por
309 unanimidade. **17. Processo nº 23074.049558/2016-09.** Relator (a): Magdiel
310 Medeiros Aragão Neto. Requerente: Alexandre Vieira Maschio. Assunto:
311 Progressão Funcional da Classe de Assistente II para Adjunto I. Observação:
312 aprovado por unanimidade. **18. Processo nº 23074.046058/2016-15.** Relator
313 (a): Anderson Moebus Retondar. Requerente: Lavínia Teixeira Gomes.
314 Assunto: Progressão Funcional da Classe de Assistente II para Assistente III.
315 Observação: aprovado por unanimidade. **19. Processo nº 23074.051828/2016-**
316 **33.** Relator (a): Marie Gorett Batista. Requerente: Jorge Luís Pacheco
317 Barcelos. Assunto: Progressão Funcional da Classe de Assistente I para
318 Assistente II. Observação: retirado de pauta, pois a relatora não compareceu à
319 reunião, bem como não enviou o processo com o parecer. **20. Processo nº**
320 **23074.054625/2016-07.** Relator (a): Mozart Vergetti Menezes. Requerente:
321 Luciana Cantalice. Assunto: Progressão Funcional da Classe de Adjunto I para
322 Adjunto II. Observação: aprovado por unanimidade. Na sequência, foram
323 referendados os seguintes processos: **1. Processo nº 23074.033584/2016-15.**
324 Relator (a): Cícero Roberto Pereira. Requerente: André Vieira Sonoda.
325 Assunto: Progressão Funcional da Classe de Assistente II para Adjunto I. **2 .**
326 **Processo nº 23074.055078/2016-79.** Requerente: Departamento de Mídias
327 Digitais. Assunto: Abertura de Concurso Público para Professor de 3º grau na
328 área de Empreendedorismo, para o nível de Adjunto no regime de Dedicação
329 Exclusiva **3 . Processo nº 23074.055078/2016-79.** Requerente: Departamento
330 de Psicologia. Assunto: Abertura de Concurso Público para Professor de 3º
331 grau na área de Psicologia do desenvolvimento na Infância, Adolescência e
332 Juventude, para o nível de Adjunto no regime de Dedicação Exclusiva. Nada
333 mais havendo a tratar, a senhora presidente encerrou a reunião, da qual, eu,
334 Thiago Magno de Carvalho Costa, Secretário Executivo do Centro de Ciências
335 Humanas, Letras e Artes da Universidade Federal da Paraíba, lavrei a presente
336 ata, que assino após ser lida, discutida, colocada em votação e assinada pela
337 senhora presidente e pelos demais membros presentes. João Pessoa, **trinta e**
338 **um de agosto de dois mil e dezesseis.**
339 Mônica Nóbrega _____
340 Rodrigo Freire de Carvalho e Silva _____

- 341 Ednalva Maciel Neves_____
- 342 Bartolomeu Leite da Silva_____
- 343 Mozart Vergetti Menezes_____
- 344 Magdiel Medeiros Aragão Neto_____
- 345 Ana Berenice Peres Martorelli_____
- 346 Cláudia Caminha Lopes Rodrigues_____
- 347 Júlio Rique Neto_____
- 348 Edna Tânia F. da Silva_____
- 349 Anderson Moebus Retondar_____
- 350 Cláudia Cristina Lago_____
- 351 Fabiana Souza Silva_____
- 352 Lucas Consolin Dezotti_____
- 353 Roberto Vilmar Satur_____
- 354 Melyssa Kellyane Cavalcanti Galdino_____
- 355 Luciane Leipnitz_____
- 356 Antônio Mendes da Silva_____
- 357 Giuseppe Tosi_____
- 358 Miguel Antonio do Nascimento_____
- 359 Élio Chaves Flores_____
- 360 Lucienne Claudete Espíndola_____
- 361 Nelson Torro Alves_____
- 362 Cícero Roberto Pereira_____
- 363 Tereza Correia da N. Queiroz_____
- 364 Thiago Magno de Carvalho Costa_____